

- 1- Valinote H.C. Ambiente de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores da construção civil de uma construtora de Goiânia [manuscrito] / Hernani Camilo Valinote. – 2011.
- 2- IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Pesquisa mensal de emprego, estimativas para o mês de abril de 2015. Disponível em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Mensal\\_de\\_Emprego/fasciculo\\_indicadores\\_ibge/2015/pme\\_201504pubCompleta.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Mensal_de_Emprego/fasciculo_indicadores_ibge/2015/pme_201504pubCompleta.pdf).
- 3- Santana V.S. Oliveira R.P. Saúde e trabalho na construção civil em uma área urbana do Brasil. Cad Saúde Pública. 2004;20(3):797-811.
- 4- Rodrigues P.P. Catai R.E. Agonoletto R.A. Ferreira M.R.C. Gudeiki I.J.B. Matoski A. Análise dos níveis de ruído em equipamentos da construção civil na cidade de Curitiba. Associação Brasileira de Engenharia de Produção - Abepro, Curitiba- Paraná, v. 9, n. 3, p.466-488, jun. 2009
- 5- Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição (1991). Lei nº 19, de 24 de junho de 1991. A Finalidade e dos Princípios Básicos da Previdência Social.
- 6- Schimanoski C.J. Verificação da Aplicação da Norma Regulamentadora 35 no Município de Ijuí [monografia] Ijuí (Rio Grande do Sul): Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul 2015.
- 7- Burle N.L.O. Mancini P.C. Costa N. Lemos A.M.M. Martins T.F. Meira A.L. Triagem Otoneurológica em operários da construção civil que executam trabalho em altura. Rev.CEFAC.2016 Jan-Fev;18(1): 2/13.
- 8- Menezes P.M. Teixeira C.F. Ruído. In: Meneses e et al. Biofísica da audição. 1a ed . São Paulo: Lovise; 2005.p. 73 – 81.
- 9- Brasil. Norma Regulamentadora Nº 15, de 28 de janeiro de 2011. Atividades e Operações Insalubres. Portaria SIT n.º 203.
- 10- Farias V.H.V. Buriti A.K.L. Rosa M.R.D. Ocorrência de Perda Auditiva Induzida pelo Ruído em Carpinteiros. Rev. CEFAC.2012 Mai-Jun;14(3):413-422.
- 11- Araújo S.A. Perda Auditiva Induzida por Ruído em Trabalhadores de metalúrgica. Rev. Bras Otorrinolaringol.2002;68(1);47-52.
- 12- Gonçalves G.C.O. Lacerda A.B.M. Zocoli A.M.F. Oliva .FC. Almeida S.B. Iantas M.R. Percepção e o Impacto da música na Audição de Integrantes de Banda Militar. Rev. Soc Bras Fonoaudiol.2009; 14 (4); 515-520.

- 13- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 35 – Trabalho em Altura. 2012.
- 14- Flores F.T. Rossi A.G. Schmidt P.S. Avaliação do equilíbrio corporal na doença de Parkinson. *Arq Int Otorrinolaringol.* 2011; 15(2): 142-150.
- 15- Mor. R. Fragoso M. Vestibulometria na prática fonoaudiológica. São José dos Campos, SP : Pulso Editorial, c2012. Cap 1
- 16- AmaraL, A. G. Segurança no trabalho: EPI'S na construção civil. *Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 231-257, jul./dez. 2013.*
- 17- Salles A. Salles R. .Avaliação e tratamento da Vertigem Postural Paroxística Benigna: o que tem sido realizado nos últimos anos. *Distúrbios Comun. São Paulo, 26(4): 714-724, dezembro, 2014*
- 18- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (2005). Laudo Audiológico Parte 1. Disponível em: <http://www.biap.org/biapespagnol/esprecom021.html>.
- 19- Russo I.C.P. Santos T.M.M. Logaudiometria. In: Russo ICP, Santos TMM. *A prática da audiologia clínica.* São Paulo: Cortez; 1993. p. 81-98.
- 20- Jerger J. Clinical experience with impedance audiometry. *Otolaryngol, Oct; 92(4):311-24, 1970*
- 21- Custódio L.N. Aquino J.G. Perfil do Trabalhador da Construção Civil 2015- SINDUSCON Grande Florianópolis.
- 22- Pereira. M.G. Prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica em Trabalhadores da Construção Civil. Vol.6,n.2,pp.46-49 (Mar – Mai 2014) *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR*
- 23- Guerra M.R. Lourenço B.M.C. Bustamante-Teixeira MT, Alves MJM. Prevalência de perda auditiva induzida por ruído em empresa metalúrgica. *Rev. Saúde Pública J Public Health.* 2005;39(2):238-44
- 24- Lie.A. Skogstad M. Johannessen H.A. Tynes T. Mehlum I.S. Nordby K.C. Endahl B. Tambs K. Al. Occupational noise exposure and hearing: a systematic review. *Int Arch Occup Environ Health* (2016) 89:351–372 DOI 10.1007/s00420-015-1083-5.
- 25- Leão R.N. Dias F.A.M. Perfil audiométrico de indivíduos expostos ao ruído atendidos no núcleo de saúde ocupacional de um hospital do município de Montes Claros, Minas Gerais. *Rev. CEFAC* 2010 Abr; 12(2): 242-249.

- 26- Augusto.L.S.C. Kulay. L.A. Franco E.S. Audição e Exposição ao tolueno- uma contribuição para o tema. Otorhinolaryngol.vol16.no2.São Paulo Apr/June 2012.
- 27- Brasil. Norma Regulamentadora Nº 6, de 07 de dezembro de 2010. Equipamento de Proteção Individual – EPI. Portaria SIT n.º 194.
- 28- Costa E.B. Lopes G.R. Roberte R. Santos T.T.M. Prevalência das doenças auditivas não ocupacionais que acometem trabalhadores em processo preadmissional. Distúrb Comun, São Paulo, 24(2): 149-157, setembro, 2012.
- 29- Hueb. M.M; Feliciano C.P. Avaliação Diagnóstica das Síndromes Vertiginosas. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ. Ano 11, Julho / Setembro de 2012.
- 30- Tiensoli. L.O. Couto E.R. Mitre E.I. Fatores Associados à vertigem ou tontura em indivíduos com exame vestibular normal. Rev CEFAC, São Paulo, v.6, n.1, 94-100, jan-mar, 2004.
- 31- Marsterson E.A.Bushnell T. Themann C.L. Morata T.C. Hearing Impairment Among Noise-Exposed Workers — United States, 2003–2012 Centers of Disease Control and Prevention- Weekl.vol65 n15
- 32- Brasil. Ministério da Saúde. Perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
- 33- Gonçalves G.C.O. Lacerda A.B.M. Zocoli A.M.F. Oliva .FC. Almeida S.B. Iantas M.R. Percepção e o Impacto da música na Audição de Integrantes de Banda Militar. Rev. Soc Bras Fonoaudiol.2009; 14 (4); 515-520